

Restrição da tarifa zero a moradores estará na Câmara de São Caetano até abril, afirma Oliva

Segundo o líder de governo, a proposta passa por ajustes finais; para operacionalizar a mudança, dados de cadastros municipais serão cruzados

Wilson Guardia

Projeto do Executivo de São Caetano que visa restringir a moradores acesso gratuito aos ônibus municipais deve chegar no Legislativo em breve. A afirmação foi feita pelo líder de governo, vereador César Oliva (PSD), durante o podcast Política em Cena, do Diário. “Está para vir. A Prefeitura faz os ajustes finais. Em março, mais tardar abril, estará na Câmara e bem provável com regime de urgência.”

Em dezembro de 2025, o prefeito Tite Campanella (PL) anunciou que enviaria o projeto ao Parlamento no início deste ano e que a cobrança a usuários de outras cidades começaria em março. A gratuidade, implementada em 2023, segundo o liberal, foi feita sem planejamento. “Fruto do descontrole, do descalabro administrativo e, eventualmente, até de favorecimento político”, declarou o chefe do Executivo ao Diário, três dias antes no Natal.

Se o texto for aprovado pela Câmara, usuários de outras cidades não poderão se beneficiar do Programa Tarifa Zero e terão de pagar passagem para se locomover pelos 15 bairros do município. Ainda não há um valor definido, mas a Prefeitura estima algo próximo dos R\$ 4.

Atualmente o serviço tem custo estimado de R\$ 50 milhões anuais, com média de 80 mil passageiros transportados por dia. Com a alteração no programa, a Prefeitura estima economizar por ano algo em torno de R\$ 15 milhões com a restrição.

A mudança, segundo Oliva, se faz necessária para garantir a sustentabilidade da operação. “A tarifa zero é maravilhosa e traz a universalização, mas o modelo, da forma que está, não se sustenta. Piorou a qualidade e segurança. A reclamação é de quem usa o serviço”, disse.

Outra medida que poderia desafogar o sistema municipal de São Caetano, de acordo com o vereador, seria se as cidades vizinhas adotassem programas semelhantes de gratuidade nos transportes.

O controle de embarque de moradores será feito, de acordo com o projeto, de duas formas concomitantemente: com cartão e reconhecimento facial. A biometria com captura de imagem do rosto não ocorre imediatamente por causa da conectividade com a internet. No entanto, ao fim do horário de circulação dos ônibus, na garagem, todas as informações passam para um banco de dados e se a imagem não corresponder com os cadastros municipais e informações constantes no cartão, o benefício será suspenso. A ideia é inibir que um morador venda ou empreste o cartão para terceiros. “Será feito o cruzamento de dados”, garantiu Oliva.

COMPLEXO PCD

Questionado sobre o Complexo de Atenção à Pessoa com Deficiência no bairro Santa Maria, o vereador explicou que a obra prevista para ser entregue em 2024, na gestão do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) “foi encaminhada para Tite incompleta e com problemas estruturais”.

Entre os problemas no projeto está a falta de ventilação na área da piscina, o que deixa a água verde e com fungos. “A adequação foi realizada recentemente pela construtora”, explicou César Oliva.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4285941/restricao-da-tarifa-zero-a-moradores-estara-na-camara-de-sao-caetano-ate-abril-afirma-oliva>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política